

RELATOS DE UMA PAIXÃO

Alex Santana ¹

Pedro Colombo Cortés
Chega à Amazônia
Com pompa e peçonha de europeu
Exalando sangue Inca, Asteca, Maia, Tupi-Guarani e Judeu
Vê de perto
O que é teu e meu
Iara e boto rosa perdidos de amor
No falso caminho do Curupira
Está a espreitar esta cena
O estéril animal de proveta,
Que, perplexo, perde a cabeça!
E vira relato de viagem
Em seu bloco de anotações
Encontram-se (in)verdades, alucinações
Do guaraná preparado pelo Sacaca Yanomami
Lembra que não era Zeus, mas ômi
Corre pra sair dali
Mas esbarra no Saci
Que o conduz à maloca do temido Mapinguari
_Tenha calma, nobre pobre moço!
Quero que fiques pro almoço
Mandioca, Pirarucu, Paca e Mugunzá
É o que temos pra almoçar,
Mas, se queres algo apaixonante
Matinta faz um vatapá
Essa visão deturpada
Que trouxe para cá

¹ Técnico Administrativo em Educação (TAE) da Universidade Federal de Rondônia - UNIR. Mestre em Letras pela Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Letras pela Universidade Federal do Pará (PPGL-UFPA). Email: alexasantana@unir.br. ORCID <https://orcid.org/0000-0002-9510-2178>

Receita da avó do Saci,
Que mora na Costa do Marfim
Que você mesmo tirou do Mamute
Enterrado bem ali,
Ao lado de Honorato Cobra-Grande,
Disse o Mapinguari
Sobre o caso que teve com Iara
Pedrinho faz questão de contar
Mas o que não há em seu relato
É a traição que sofreu:
O filho é do boto rosa
E não seu!
É o açai, cupuaçu, bacaba, látex e ingá
Pirateados por ele
Pelo Canal do Panamá
Atravessam sussurros
Um suspiro emudecido
À sombra da castanheira
Uma voz, um grito
É Boitatá
É Quetzalcoatl
É o Jaguar
É o Uirapuru
Transculturando teu manuscrito
Com um “piu”
Dissipou toda a fumaça
Rompeu a mordaça
E tem escrito
A verdadeira história
Com cortesia, também
Se mente e se mata
Pedro Colombo Cortés ...